PASSOS
Promoção Integrada de Direitos e Saúde

ASSOCIAÇÃO BEDJANY VAVASSATE VA MOÇAMBIQUE
ABEVAMO
NADA PARA NÓS, SEM NÓS!

“Melhores Praticas comunitárias para ultrapassar o estigma e descriminação e Melhorar a retenção no tratamento”

05 de Dezembro 2019

Esperança Fernando Malumbe

PASSOS
Promoção Integrada de Direitos e Saúde

USAID
DO POVO AMERICANO

PEPFAR

MISAU

Conselho Nacional de Combate ao HIV/SIDA
CNCS

fhi 360
THE SCIENCE OF IMPROVING LIVES

Contextualização das intervenções da ABEVAMO

- Em Moçambique, as PC enfrentam diferentes desafios para aceder aos serviços relacionados com saúde, em comparação com outros potenciais beneficiários .A ABEVAMO intervêm para:

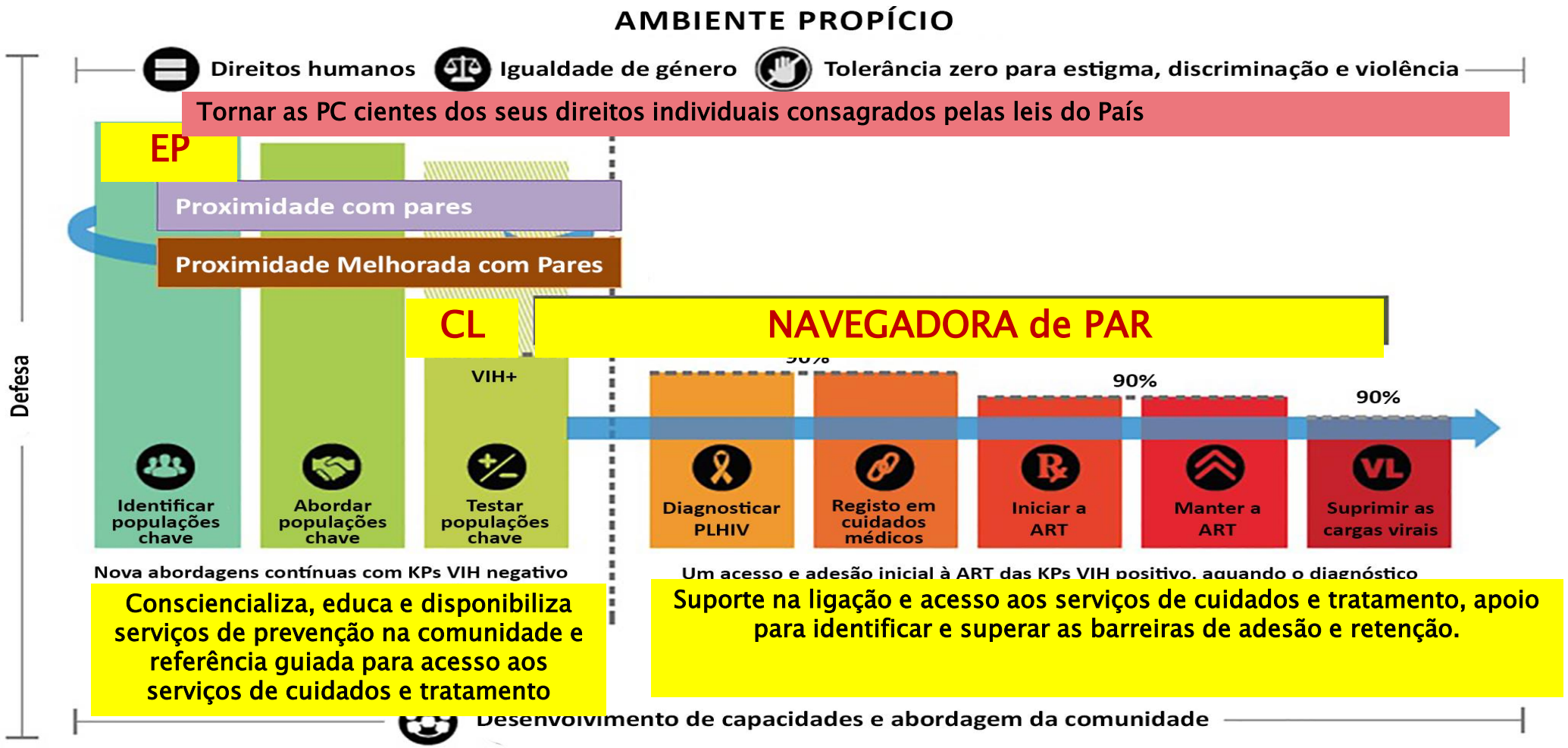
- Contribuir para melhorar o estado de HIV e de Saúde entre as populações chave e prioritárias na zona de implementação.

- Contribuir para melhorar a qualidade dos serviços de saúde disponíveis incluindo as referências e a ligação continua da atenção entre a comunidade e os serviços clínicos.

- Suporte a um grupo duplamente estigmatizado e descriminado (pela profissão e pelo seu sero-estado)

- Disseminar a oportunidade criada pela Directriz de PC pelo MISAU para o acesso à saúde pelas MTS e outras PCs.

Prevenção
do Estigma e descriminação através da abordagem de pares em toda a cascata



Intervenientes Chave na Prevenção do Estigma e Descriminação através da abordagem de pares em toda a cascata

Educação de Pares

As EPs abordam estigma e descriminação nas sessões Educação de Pares

Aconselhamento e Testagem em Saúde

As CL reforçam as mensagens sobre como lidar com o estigma e descriminação

Vincular no acesso aos serviços, de saúde cuidados e tratamento

As NP apoiam na criação de um ambiente livre de estigma e descriminação e a vincular os beneficiários ajudando-os a ultrapassar as barreiras

Perfil e papel da EP, CL e NP na Prevenção do Estigma e descriminação através da abordagem de pares em toda a cascata

A EP– é um membro da PC identificada entre os seus pares para oferecer serviços de educação de pares nos hotspots

A CL– é um membro ou simpatizante da PC identificadas para oferecer serviços de ATS-C

A NP– é um membro da PC , HIV+ em cuidados e tratamento identificada entre os seus pares e baseada na US para oferecer suporte na ligação e adesão aos serviços de cuidados e tratamento através da melhoria do ambiente.

Isaura era EP, foi testada HIV+ depois de ter sido vitima de stigma e descriminação na US abandonou o tratamento alegando falta de confiança nos provedores que a descriminaram por ser MTS.

Com suporte dos seus pares Isaura retomou e aderiu ao tratamento

Hoje é NP na US 1° de Maio onde acolhe seus pares

NP

Atália foi acolhida e ligada por Isaura faz 3 meses e partilha como o exemplo e apoioda . NP é e foi importante para seguir tratamento

Prevenção do Estigma e descriminação através da abordagem de pares em toda a cascata

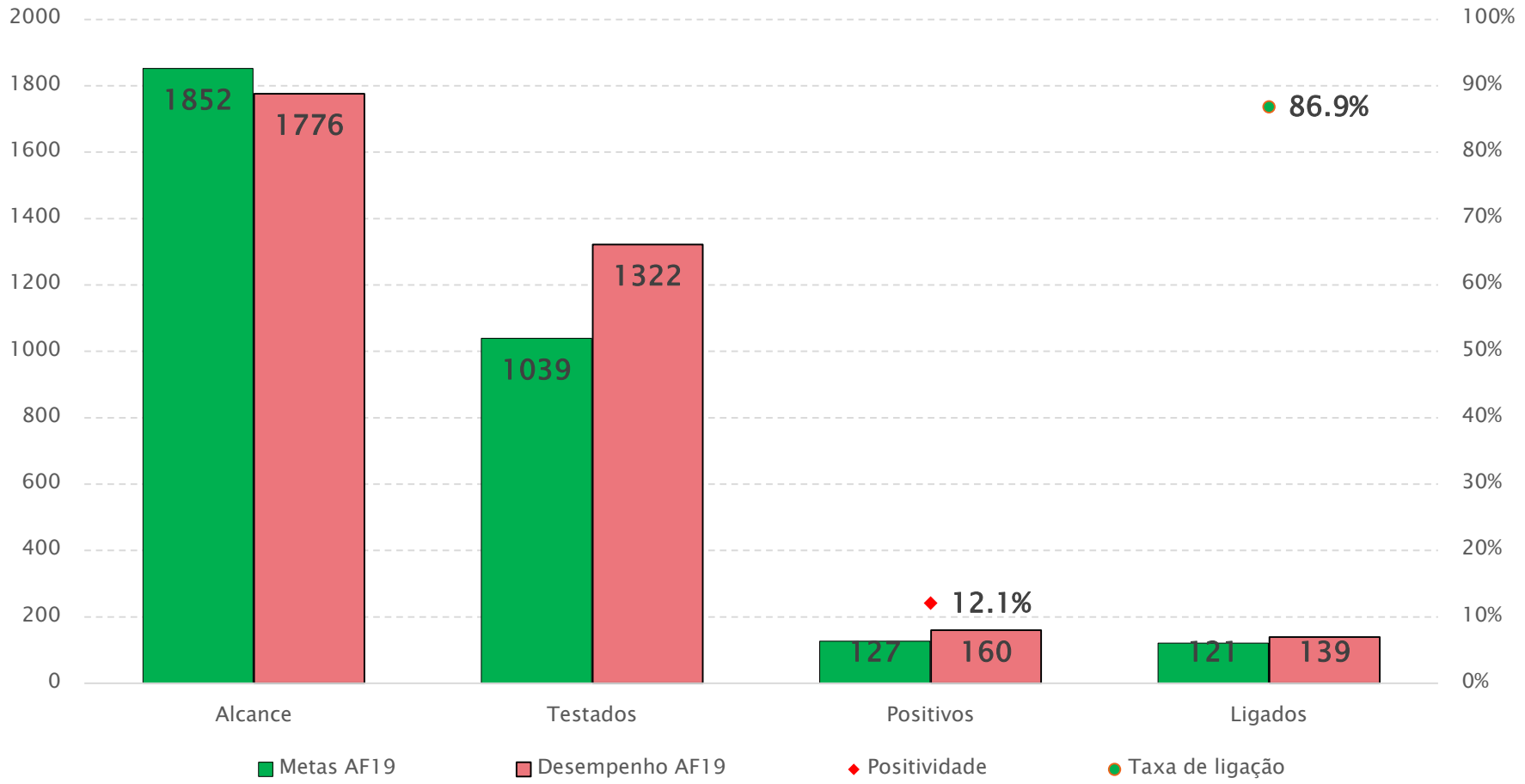
Marcela foi EP testada HIV+ e abandonada pelo marido, relata episódios de estigma e descriminação na US, que ficaram no passado. Hoje NP Marcela fala de uma US amigável

As US e os SDSMAS possuem lideranças e pontos focais de PC e de HIV que apoiam na gestão de casos de estigma e descriminação

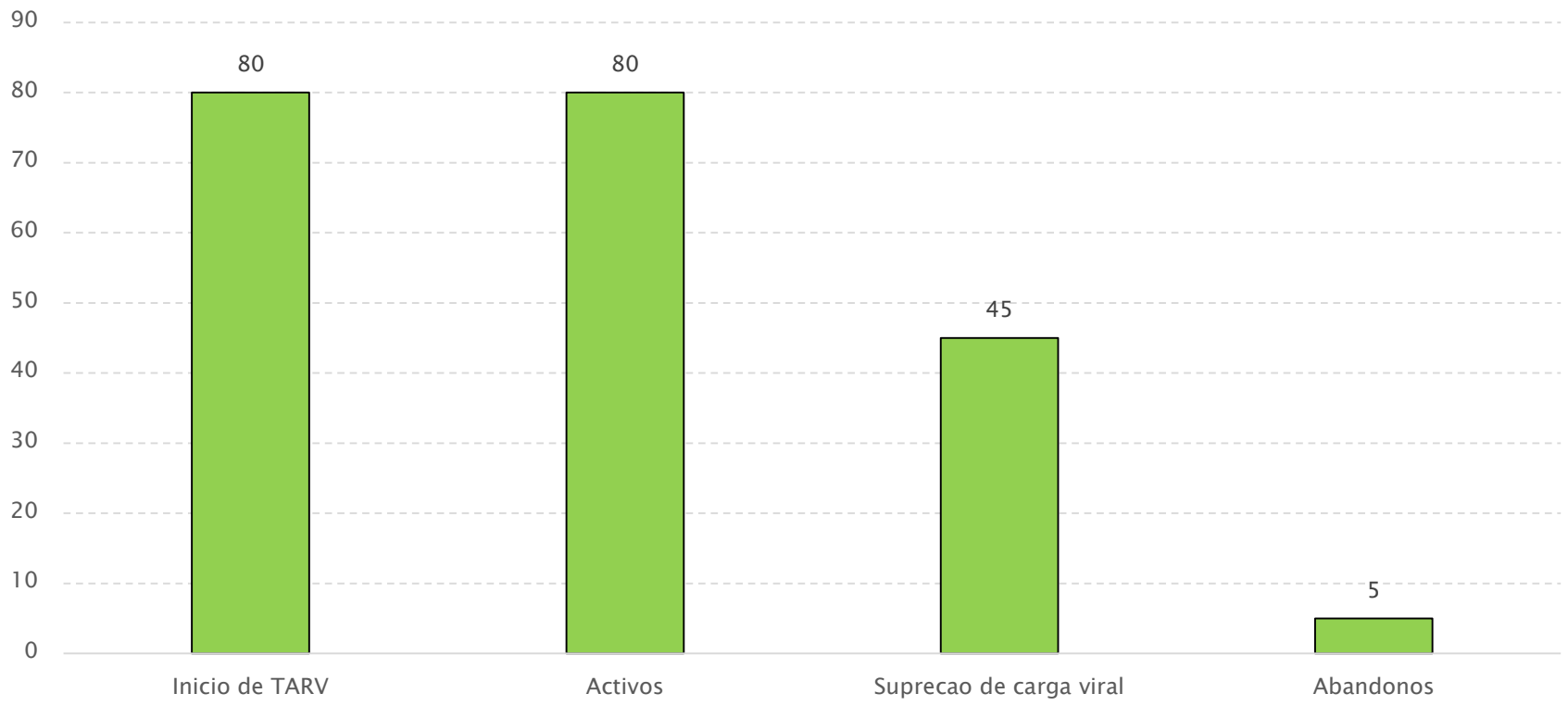
já inserida na US do alto Maé, **Marcela, acolhe as PCs e** partilha experiência de como funciona um ambiente onde a Directriz de População chave está sendo implementada para promover o gozo de direitos à um grupo marcado pelo estigma e descriminação no seu percurso. Ela apoia seus pares a vencer as barreiras

As MTS em TARV integram grupos de PVHS e de poupança e crédito rotativo

Prevenção do Estigma e descriminação através da abordagem de pares em toda a cascata



Dado parciais sobre seguimento de pacientes através da abordagem de pares em toda a cascata (Alto Maé e Porto)



O que não está funcionar

Seguimento e retenção de MTS de maior mobilidade ainda não inscritas nos modelos diferenciados de cuidados e tratamento.
Horas estendidas nas US de maior procura.

O que é necessário mudar e como?

Rastreio de PC pelas US e contra-referência para ABEVAMO
Captar informação da PC na CPM e consultas de Planeamento familiar.
Treinar os actores comunitarios para promover a literacia para o TARV e retenção bem como para criar consciência dos beneficiários do serviço sobre os serviços e apoios disponíveis.

Treinamento em serviço de novos provedores que chegam às US devido a Mobilidade.
Realização regular dos encontros do comité TARV e partilha em tempo util de dados Desagregados dos faltosos e abandonos da população chave para facilitar o seu seguimento e recuperação.
Dra voz as PC que participam no comité TARV para partilhar necesidades e desafios das PC.
Redução do tempo de espera no atendimento as pessoas HIV+
Actualização do processo dos pacientes no sistema electronico
Celeridade e gestão dos resultados de carga viral.
Gestão da mobilidade das MTS em tratamento

Questões

CNCS; Como o CNCS pensa capitalizar este tipo de abordagem comunitária para expandir e para que mais actores comunitarios possam contribuir para adesão e retenção ao tratamento.

MISAU- Como o Ministério pensa massificar o treinamento em serviço e as actualizações dos provedores de saúde e seu seguimento para que a directriz seja conhecida e usada por todos no combate ao estigma e descriminação contra a população chave.

PEPFAR -Como é que o PEPFAR pode apoiar para que mais US tenham condições para fazer exames de carga viral, em tempo util, para que mais utentes entrem nos modelos diferenciados de cuidados e tratamento.